Prevalência de utilização de antibióticos em pacientes internados nos meses de junho de 2015 e janeiro de 2016 em um hospital na cidade de Dom Pedrito-RS.

RESUMO

Os antimicrobianos, usados para combater infecções, dentre outras moléstias, estão entre os fármacos mais prescritos no âmbito hospitalar, com destaque para a classe das cefalosporinas de primeira geração, sendo uma das principais indicações o tratamento de infecções de vias aéreas superiores. Com o objetivo de avaliar os três antimicrobianos mais utilizados nos meses de junho/2015 e janeiro/2016 em um hospital de Dom Pedrito-RS, trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, documental e descritivo. Durante o mês de junho de 2015 foram prescritos 40 diferentes antimicrobianos para 341 pacientes, a cefalotina 1g injetável foi a mais prescrita para 48 pacientes (14,08%), seguido de ceftriaxona 1g intravenoso para 39 pacientes (11,44%), e ciprofloxacino 500mg, comprimidos, para 34 pacientes (9,97%). No mês de janeiro de 2016, foram prescritos um total de 38 diferentes tipos de antimicrobianos para 329 pacientes, sendo a ceftriaxona 1g intravenoso o mais utilizado, com 17,33% (57 pacientes), seguido de cefalotina 1g injetável, com 14,59%, (48 pacientes), e ciprofloxacino 500mg, em comprimidos, para 28 pacientes (8,51%). Concluiu-se neste estudo que, tanto para o mês de janeiro como para o mês de junho, os medicamentos mais prescritos foram os mesmos, embora esses períodos se caracterizem por doenças diferentes. Sabe-se que, em vários casos, os antimicrobianos são imprescindíveis para o cuidado com o paciente, porém, a decisão do uso deve ser feita com muita cautela, para não ocasionar efeitos indesejados ao paciente, como reações adversas, hipersensibilidades, além da resistência antimicrobiana, tão preocupante. Preconiza-se que os órgãos responsáveis estejam em permanente vigilância, orientando os profissionais da saúde e a população, com o objetivo de reverter tão significante problema.

**Palavras-chave:** Antibióticos, hospital, prevalência.